

CEDI

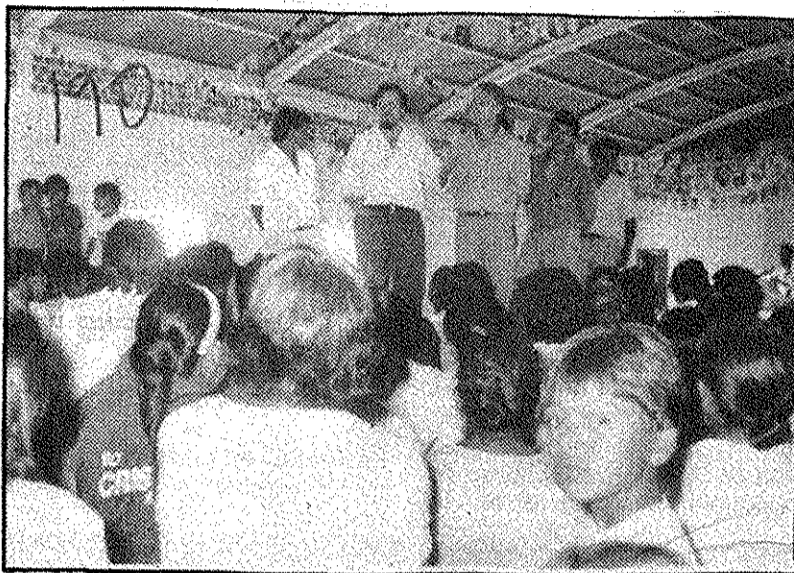
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de S. Catarina

Class.: 309

Data: 11.02.92

Pg.: _____



Zimmermann coordenou a distribuição dos cheques

Índios superam impasse

JOSÉ BOITEUX — Depois de três horas de negociações, os índios xoclengues aceitaram receber os Cr\$ 120 milhões como primeira parcela da indenização de Cr\$ 600 milhões prometida pelo governo. A entrega dos cheques foi feita sábado, pelo consultor do governo do Estado, Roberto Zimmermann.

Como havia sido combinado, os índios foram ao salão paroquial da Barragem Norte, para receberem a sua parcela do dinheiro, mas os problemas começaram quando um grupo liderado pelo vereador Elpídio Pripá, ex-cacique, rejeitou os critérios adotados pela própria liderança indígena quanto à forma de pagamento.

“Os homens brancos ou negros casados com índias não vão receber a primeira parcela, mas somente a sua família. Mas quando é para votar para cacique, os brancos e negros têm direito”, reclamava o vereador índio. Outro problema foi que na listagem fornecida pelos índios à Funai e ao governo do Estado faltavam quatro membros, o que fez Elpídio tentar a anulação do pagamento no sábado.

O representante do governo, Roberto Zimmermann, e o administrador regional da Funai em Santa Catarina, Sebastião Aparecido Fernandes, esperaram os índios entrarem em um acordo, para poderem repassar os cheques. Depois acrescentaram na listagem o nome dos quatro membros da comunidade que não haviam sido contados anteriormente e todos receberam o dinheiro. Quanto aos brancos e negros casados com índias, ficou acertado que no próximo repasse eles terão a sua parte.

Agora os índios têm até o dia 17 deste mês para se retirarem do canteiro de obras da Barragem

Norte, o município. Roberto Zimmermann afirmou que com a saída dos índios do canteiro de obras, a empresa C.R. Almeida concluirá a obra no prazo de seis meses.